

## VAMOS CONTINUAR!

No final de 2011 ocorreu, em Bruxelas, o encerramento do Ano Internacional da Química (AIQ) e, na ocasião, os representantes da SBQ presentes ao evento trocaram mensagens eletrônicas com os colegas da Diretoria e Conselho, informando que o assunto mais comentado foi o de como continuar a mobilização e as ações lançadas durante o AIQ. Aliás, este também foi o assunto mais discutido em solenidades no Brasil sobre o AIQ. A palavra de ordem que se fez ecoar foi: vamos continuar!

Essa ideia de tentar dar continuidade a diversas ações realizadas em 2011, sem dúvida atesta o sucesso que foi o AIQ no mundo todo. O Brasil teve um desempenho espetacular e o balanço das atividades do AIQ está no edital anterior de *Química Nova*,<sup>1</sup> no qual a Profa. Claudia Rezende resumiu os eventos e ações que tiveram a participação da SBQ, junto com outras entidades e empresas. Nunca havíamos experimentado tanta colaboração entre os setores que compõem a área de Química no Brasil, e aí incluímos Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, universidades, escolas, agências de fomento, conselhos de profissionais da Química, sociedades científicas, entidades representantes de classes e indústrias químicas. É interessante mencionar que apesar da Química ser uma espécie de colcha de retalhos, durante o AIQ houve união e sinergismo em busca de ações positivas e afirmativas da Química no cenário nacional e mundial. Se não mudamos radicalmente, na sociedade, a concepção de que a Química é importante para o seu desenvolvimento e progresso social, alcançamos muitos corações e mentes, principalmente dos mais jovens.

Pudemos observar que a mídia se interessou pelo assunto e divulgou as atividades realizadas como, por exemplo, experimentos e exposições em museus, produziu muitas matérias mostrando o lado positivo da Química e entrevistou pesquisadores, mostrando suas contribuições para a área. Acreditamos que a Profa. Marie Curie ficou orgulhosa do nosso desempenho e que honramos o seu nome neste AIQ. Deve-se ressaltar que a história de Marie Curie foi um dos temas mais discutidos no AIQ, e que também serviu para trazer para a pauta de discussão, em diversos eventos, a questão da presença feminina na Ciência, especialmente na área de Química.<sup>2</sup>

Então se tudo isso foi muito bom, essa iniciativa tem que ser mantida. É preciso continuar o trabalho de esclarecimento da sociedade quanto à importância da Química para o progresso social do país. É necessário que os setores público e privado tenham uma visão positiva e o entendimento de que a Química está a favor da vida e que desde seu nascimento, como uma área da ciência, desenvolveu uma infinidade de reações

que são capazes de manter a sustentabilidade do planeta. Nem tudo que leva o adjetivo “químico” ou “química” é ruim. O que precisamos é combater os espertalhões que se apropriam destes termos de forma inadequada para dar mais valor ao seu produto, ou denegrir outros, não se importando com os danos que causam à imagem de uma ciência que sempre esteve ao lado da humanidade, tornando sua vida melhor.

Não acreditamos que todas as ações serão mantidas. Certamente, ocorrerão desmobilizações. Cabe à SBQ e às outras sociedades científicas darem continuidade ao excelente trabalho realizado em 2011, tanto em ações nacionais como internacionais. Não pretendemos dizer aqui ao que se deve dar mais ênfase em 2012, apenas vamos sugerir algumas ações que não deveriam parar e se possível serem incrementadas, pois são temas de interesse da coletividade. O único experimento global realizado – pH do Planeta – deveria ser mantido até que houvesse milhares de pontos no mapa do Brasil indicando que a água naqueles pontos teve o pH determinado e, sendo assim, teríamos certeza de que este experimento chegou à maioria das escolas brasileiras.<sup>3</sup> Além disso, pensamos que os colegas poderiam aproveitar esta mobilização e lançar outro experimento, similar a este, mas agora de cunho nacional. Também recomendamos que sejam continuados o portal do AIQ, as exposições, os ciclos de palestras em escolas, o desenvolvimento de jogos, os experimentos simples, a divulgação científica com edição de novos livros, vídeos, blogs e as redes sociais.

Como dissemos no início deste editorial a palavra de ordem é “Vamos continuar!” Então, esperamos que os colegas mantenham o otimismo e o engajamento nas iniciativas surgidas no AIQ, para que desta forma a Química se consolide e se torne uma opção profissional para os jovens e uma esperança para a humanidade em um futuro melhor.

Da parte da SBQ, os colegas podem ter a certeza que estaremos fazendo o possível para que o ano de 2011 seja um “ano que não terminou”.

Susana I. Córdoba de Torresi  
Vera L. Pardini  
Vitor F. Ferreira  
Editores de QN

## REFERÊNCIAS

1. Rezende, C. M.; Ferreira, V. F.; *Quim. Nova* **2011**, *34*, 1681.
2. Goulart, M. O. F.; Zuin, V. G.; *Quim. Nova* **2011**, *34*, 1301.
3. Para maiores informações acessar [qnint.sbq.org/água](http://qnint.sbq.org/água) ou [quimica2011.org.br](http://quimica2011.org.br)